

AMMOC - ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO MEIO OESTE CATARINENSE

ENTRADA DE ENERGIA E REFORMA DA ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO MEIO OESTE CATARINENSE NO MUNICÍPIO DE JOAÇABA – SC

INTERESSADO: ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO MEIO OESTE CATARINENSE – AMMOC

OBRA: ENTRADA DE ENERGIA E REFORMA DA AMMOC

LOCAL: RUA ROBERTO TROMPOWSKY, 68 – JOAÇABA – SC

ENGº RESPONSÁVEL: SUELLEN KARINE CERVELIN – CREA/SC 162.237-5

Joaçaba, novembro de 2021



SUMÁRIO

1.	REFORMA AMMOC	3
2.	ENTRADA DE ENERGIA COLETIVA	3
3.	SUBSTITUIÇÃO DE CAIXAS D' ÁGUA	4
4.	PORTÕES DE ACESSO E GARAGEM	4
5.	REFORMA HALL E ESCADARIA	4
5.1	DEMOLIÇÃO	4
5.2	REVESTIMENTO PISO PORCELANATO.....	5
5.3	RODAPÉ.....	5
5.4	SOLEIRAS.....	5
5.5	GUARDA CORPO COM CORRIMÃO	5
6.	PINTURA ESCADARIA E GARAGEM	6
6.1	PINTURA EPOXI PISO GARAGEM.....	7
7.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	7



1. REFORMA AMMOC

O referente memorial descritivo trata dos serviços necessários para substituição de padrão de entrada elétrico conforme projeto específico e a reforma da AMMOC – Associação dos Municípios do Meio Oeste Catarinense.

A construção deverá ser feita rigorosamente de acordo com o projeto aprovado, sendo que toda e qualquer alteração que por ventura deva ser introduzida no projeto ou nas especificações, visando melhorias, só será admitida com autorização do Responsável Técnico pelo projeto.

Poderá a fiscalização paralisar os serviços, ou mesmo mandar refazê-los quando os mesmos não se apresentarem de acordo com as especificações, detalhes ou normas de boa técnica.

Nos projetos apresentados, entre as medidas tomadas em escala e medidas determinadas por cotas, prevalecerão sempre as últimas.

É de responsabilidade sua manter atualizados, Diário de obras, Certidões e Licenças, evitando interrupções por embargo, assim como possuir os cronogramas e demais elementos que interessam aos serviços.

Deverão ser observadas as normas de segurança do trabalho em todos os aspectos.

Todo material a ser empregado na obra deverá receber aprovação da fiscalização antes de começar a ser utilizado. Deve permanecer no escritório uma amostra dos mesmos.

Antes do início dos serviços a empreiteira deverá providenciar, e apresentar para o órgão contratante:

- a)ART de execução;
- b)CEI da Previdência Social;
- c)Diário de obra.

2. ENTRADA DE ENERGIA COLETIVA

Deverão ser substituídas as instalações elétricas destinadas à nova entrada de energia coletiva para os prédios da CRE Joaçaba e AMMOC.

Todos os materiais a serem empregados deverão ser novos, sem uso, de 1º qualidade, em completa obediência a estas Especificações, Normas da ABNT e exigências da concessionária local. Deverão ser executadas com esmero e bom acabamento, conforme recomenda a boa técnica. Somente deverão ser utilizados materiais de primeira qualidade,



fornecidos por fabricantes idôneos e de reconhecido conceito no mercado, devidamente qualificados.

Outras especificações, consultar memorial descritivo específico do projeto elétrico, anexo a esse processo.

3. SUBSTITUIÇÃO DE CAIXAS D' ÁGUA

Será substituída as caixas d'água do edifício que são de material não permitido para o consumo a anos, para tal será necessário abrir a alvenaria no reservatório, substituir as caixas realizar o reparo e a pintura no local.

As caixas d'água existentes deverão ser substituídas por reservatórios em polietileno de 1.000 L com tampa. As ligações deverão seguir os padrões existentes e em acordo com as normas pertinentes.

Não deverá ser utilizado e nem deixado em depósito, na parte interna das tubulações e dos reservatórios, substâncias tóxicas ou maléficas à saúde.

4. PORTÕES DE ACESSO E GARAGEM

Deverá ser instalado portão de correr no acesso à edificação em vidro temperado 10mm com perfis de alumínio branco seguindo modelo do cercamento existente. Ainda deverá ser instalado motor elétrico para este.

Os três portões basculantes da garagem receberão lixamento e pintura anticorrosiva na estrutura existente e revestimento externo em lambril de alumínio, deverá ser instalada novas fechaduras e motores elétricos para elevação automática.

5. REFORMA HALL E ESCADARIA

5.1 DEMOLIÇÃO

Será necessário que se façam remoções de revestimento cerâmico do hall de entrada e de toda escadaria.

Todos os materiais de demolição que não serão reaproveitados deverão ser removidos e enviados para destinação adequada. O descarte de entulhos deverá ser por empresa licenciada pelo IMA para serviços de coleta de resíduos da construção civil.



5.2 REVESTIMENTO PISO PORCELANATO

O revestimento do hall de entrada e da escada será em placas tipo porcelanato, dimensões de 60x60cm, assentados com argamassa colante. A cor será escolhida pela fiscalização e a aplicação será conforme orientação do fabricante, usando cunha para nivelamento do piso. O rejunte não poderá ser superior a 2mm. Os rodapés acompanharão o modelo do piso.

5.3 RODAPÉ

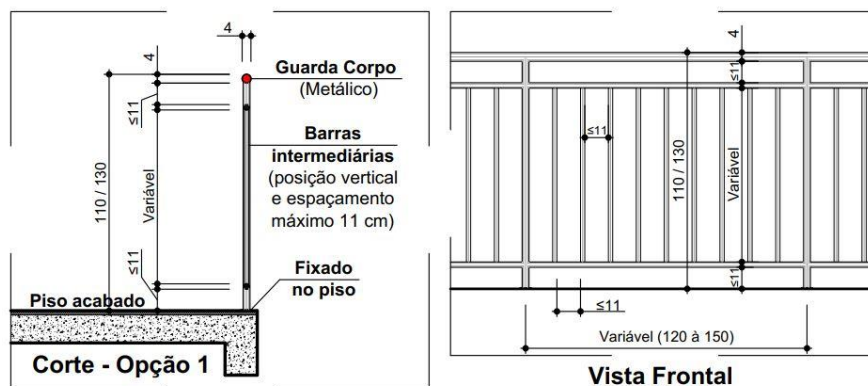
Os rodapés acompanharão o modelo do piso e serão com 7cm de altura.

5.4 SOLEIRAS

A soleira, de divisa entre hall e banheiro e entre escada e porta de acesso será de granito tipo verde labrador, terá largura de 15 cm.

5.5 GUARDA CORPO COM CORRIMÃO

Deverá ser instalado guarda-corpo e corrimão em duas alturas em aço inox no lado externo da escada. Deverá ser executado atendendo a IN 9/DSCI/CBMSC e a NBR 9050, quanto à altura e demais especificações.



DETALHE ESPECIFICAÇÕES IN 09/CBMSC



6. PINTURA ESCADARIA E GARAGEM

Serão pintadas todas as paredes e forro interno da escadaria em todos os pavimentos e a parte interna da garagem.

Primeiramente, deve-se proceder a lixação da estrutura levemente, com lixa fina, para eliminar o excesso de pó do fundo que adere a superfície, e para a aspereza. Após a lixação, deve-se eliminar o pó com pano embebido em aguarrás.

Deverão lavada com jato de alta pressão, para eliminação de sujidades e adequação da aspereza da superfície.

Todas as superfícies a pintar deverão estar firmes, secas, limpas, sem poeira, gordura, sabão ou mofo, ferrugem, retocadas se necessário, e convenientemente preparadas para receber o tipo de pintura a elas destinado. A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos, até que as tintas sequem inteiramente.

A pintura será executada de cima para baixo e deverão ser evitados escorrimentos ou salpicos, que caso não puderem ser evitados deverão ser removidos enquanto a tinta estiver fresca, empregando-se o removedor adequado.

Deverão ser adotadas precauções especiais no sentido de evitar salpicaduras de tinta em superfície não destinada à pintura (cerâmicas, vidros, pisos, ferragens, etc.).

Nas esquadrias em geral deverão ser protegidos com papel colante os vidros, espelhos, fechos, rosetas, puxadores, superfícies adjacentes com outro tipo de pintura, etc.,



antes do início dos serviços de pintura. Na aplicação da pintura, todas as superfícies adjacentes deverão ser protegidas e empapeladas, para evitar respingos.

Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, convindo observar um intervalo mínimo de 24 horas entre 02 demãos sucessivas, ou conforme recomendações do fabricante para cada tipo de tinta.

Toda a superfície pintada deverá apresentar, depois de pronta uniformidade quanto à cor, textura, tonalidade e brilho (fosco, semi-fosco e brilhante).

No emprego de tintas já preparadas serão obedecidas as instruções dos fabricantes, sendo vedada a adição de qualquer produto estranho às especificações das mesmas e às recomendações dos fabricantes.

Os solventes a serem utilizados deverão ser os mesmos específicos recomendados pelas fabricantes das tintas utilizadas.

6.1 PINTURA EPOXI PISO GARAGEM

O piso da garagem deverá ser lavado com jato de alta pressão. Posteriormente deverá proceder com a pintura com primer e tinta epóxi. A empresa deverá fornecer laudo de garantia da pintura supracitada.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Já foi referido em outras passagens deste Memorial, mas é bom reforçar alguns itens.

É sempre conveniente que seja realizada uma visita ao local da obra para tomar conhecimento da extensão dos serviços.

Sugestões de alterações devem ser feitas ao autor do projeto e à fiscalização, obtendo deles a autorização para o pretendido, sob pena de ser exigido o serviço como inicialmente previsto, sem que nenhum ônus seja debitado ao Contratante.

